



www.opensoft.pt



E-government Colaborativo **Estratégias de Implementação**

eGovernment & eHealth
27 e 28 Junho 2007, CCB

Índice

- O que é o *e-government*
- ‘Modelo Ideal’ de *e-government*
- Dificuldades mais frequentes
- Estratégias de implementação
- Evolução para o ‘Modelo Ideal’
- Conclusões

O que é o e-government



Definição

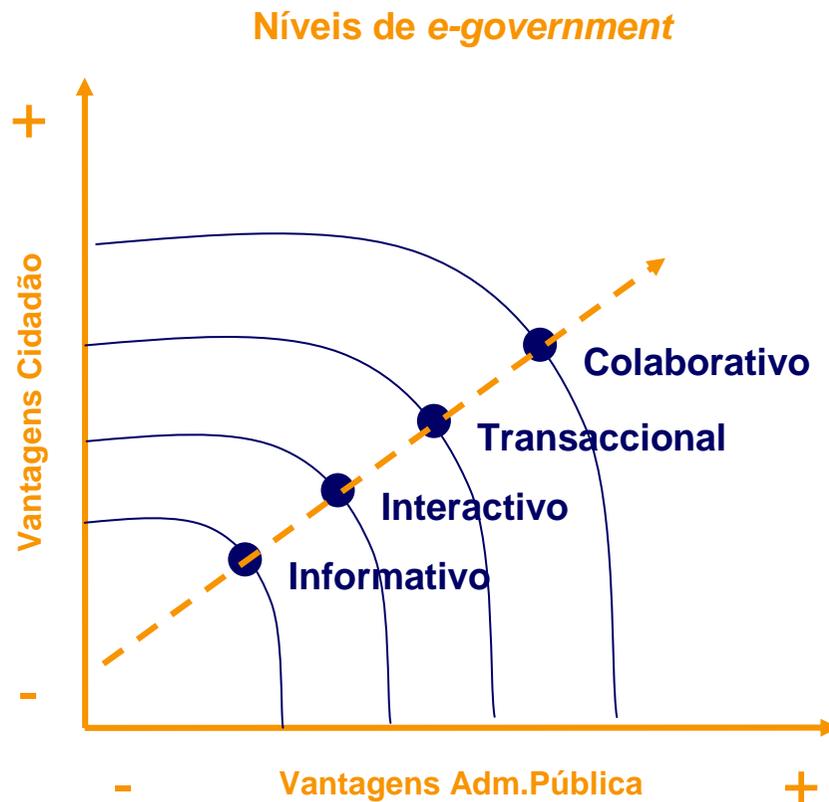
e-government

Utilização de tecnologia para **troca de informação e serviços entre o Estado e os cidadãos e empresas**. Pode-se aplicar às áreas de legislação, jurídicas ou administrativas, por forma a melhorar a eficiência interna, a prestação de serviços públicos ou os processos de um governo democrático. (...) Os principais benefícios do e-government são a **melhoria de eficiência, conveniência e acessibilidade de serviços públicos**. *(in wikipédia)*

O que é o e-government



Existem diferentes níveis de implementação de *e-government*, consoante o nível de interacção entre o cidadão e a Administração Pública

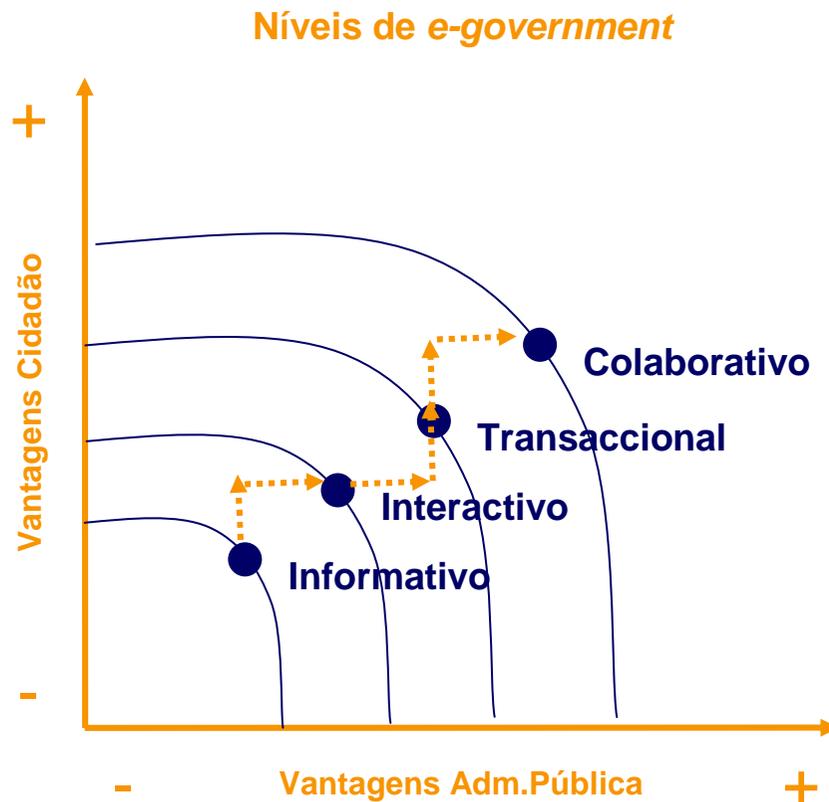


- Poderá adoptar-se uma perspectiva evolutiva, acrescentando sucessivamente novos serviços com mais benefícios para os cidadãos e/ou Administração Pública

O que é o e-government



Existem diferentes níveis de implementação de *e-government*, consoante o nível de interacção entre o cidadão e a Administração Pública

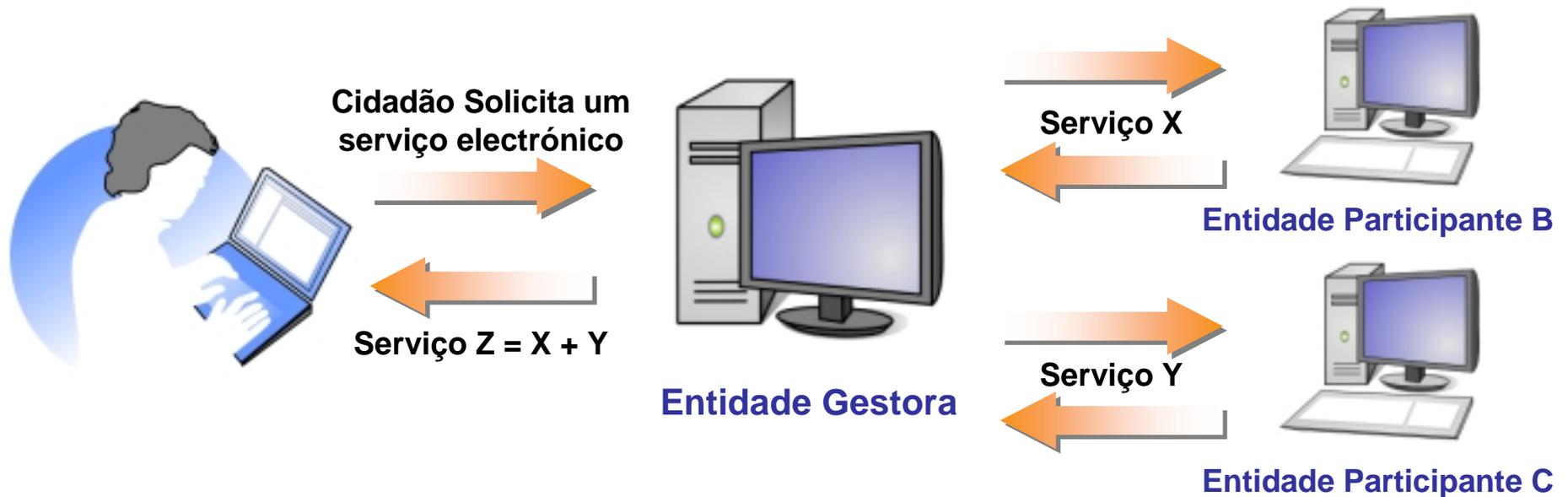


- Essa evolução poderá não ser linear, e serem dados 'saltos' qualitativos em determinadas fases do processo

'Modelo Ideal' de e-government



O Modelo Colaborativo é o que se traduz em maior eficiência, conveniência e acessibilidade dos serviços públicos



A minimização dos pontos de contacto entre o cidadão e a Administração Pública para a prestação de um serviço resulta em:

- Maior conveniência para o cidadão
- Maior acessibilidade a serviços complexos
- Maior eficiência da Administração Pública



'Modelo Ideal' de e-government



Contudo, existe um conjunto de pressupostos que têm de estar salvaguardados



Dificuldades mais frequentes



Na concepção do Modelo Colaborativo, é comum enfrentar um conjunto de dificuldades que condicionam a sua implementação imediata

PRINCIPAIS DIFICULDADES:

➤ Os serviços públicos encontram-se em diferentes estágios de desenvolvimento em termos de utilização de sistemas de informação

➤ Muitos dos processos administrativos não estão informatizados

➤ Nem sempre os sistemas de diferentes departamentos ou diferentes entidades são compatíveis

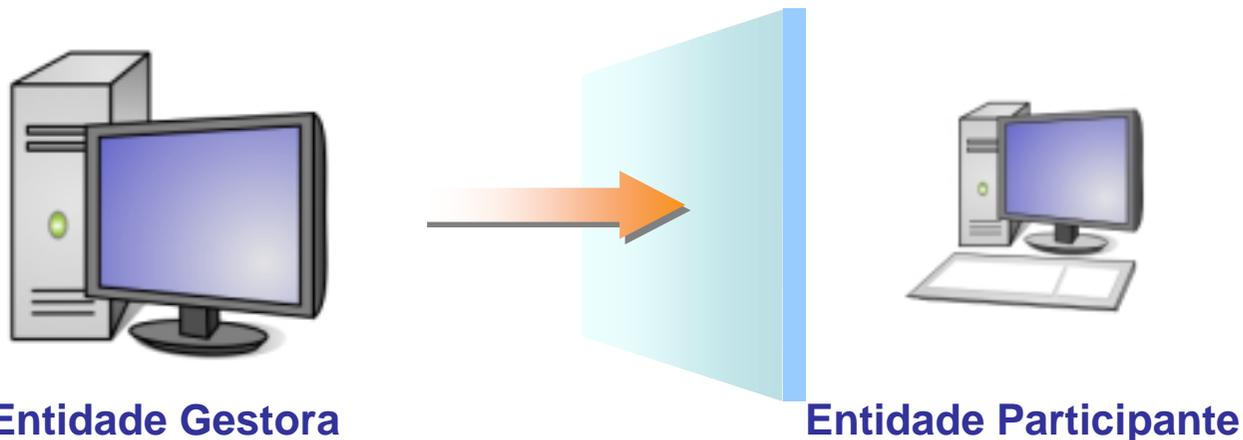
➤ As agendas de cada departamento ou entidade são diferentes, o que dificulta o investimento na informatização ou melhoria de processos específicos

Situações mais frequentes



Na prática, estas dificuldades traduzem-se na incapacidade de comunicação entre diferentes Entidades

1. Não há comunicação electrónica entre os processos que se pretende integrar

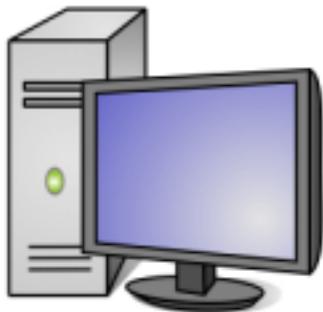


Situações mais frequentes



Na prática, estas dificuldades traduzem-se na incapacidade de comunicação entre diferentes Entidades

- 2. **Alguns dos processos a integrar não estão informatizados** (não há um sistema com que comunicar)



Entidade Gestora



Entidade Participante

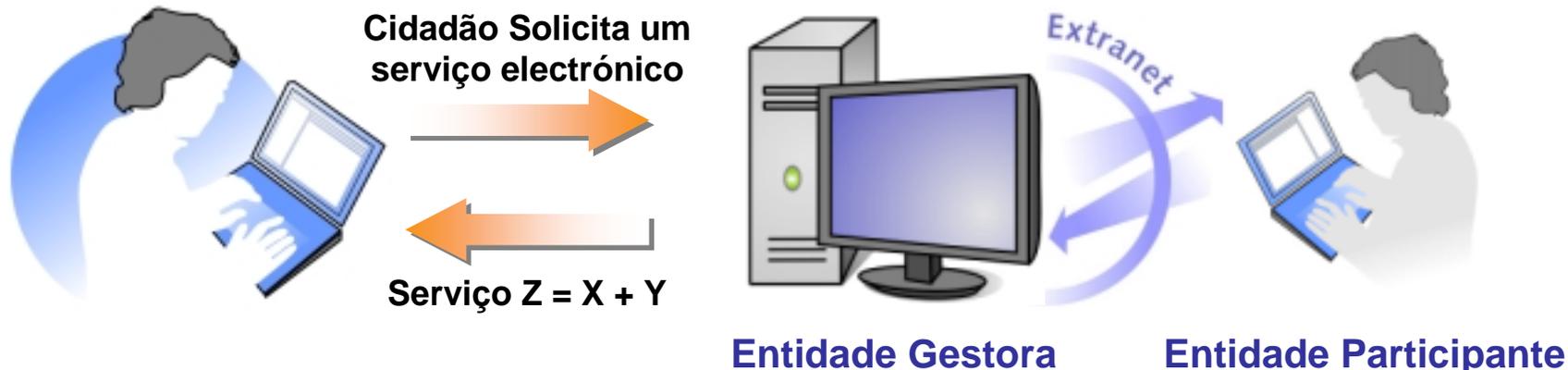
Estratégias de Implementação



Não precisamos de esperar para reunir as condições ideais - existem passos intermédios que permitem aumentar ou melhorar os serviços públicos electrónicos, com maior valor acrescentado para os cidadãos

SOLUÇÃO SUGERIDA:

Desenvolvimento de uma Extranet que funciona anexa ao sistema informático da Entidade Gestora e a que as Entidades Participantes acedem e onde processam os pedidos:



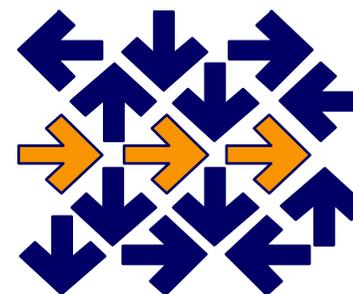
Estratégias de Implementação



Para que seja possível evoluir posteriormente para o 'Modelo Ideal', há que garantir as condições ideais para essa evolução

ASPECTOS A SALVAGUARDAR:

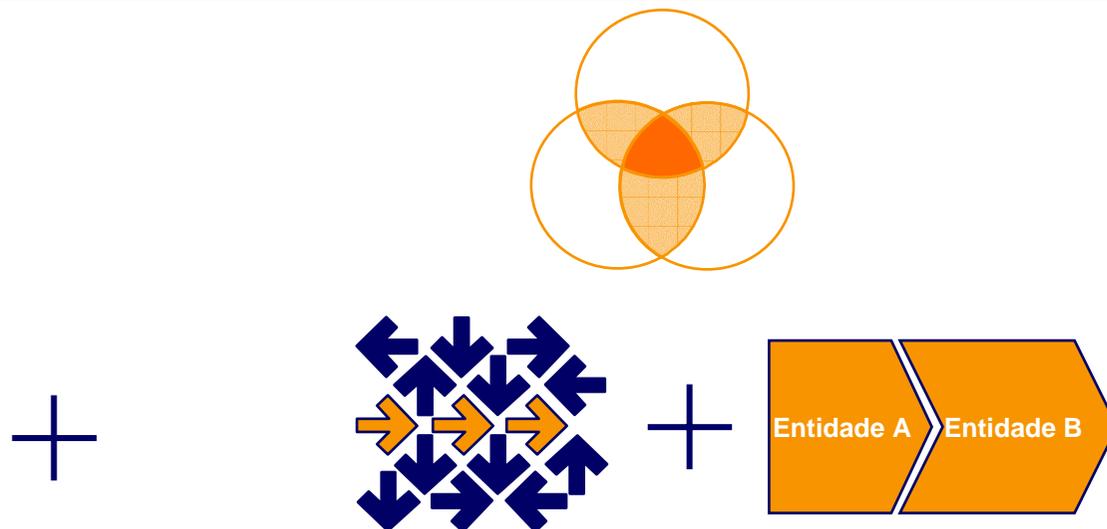
- Assegurar a existência de **interfaces de negócio claras** entre o sistema da entidade gestora e a Extranet;
- Salvaguardar a utilização de **standards de comunicações abertos** e independentes das tecnologias utilizadas que permitam a reutilização dos serviços



Evolução para o 'Modelo Ideal'



Garantidas essas condições e reunidos os pressupostos base do 'Modelo Ideal', a evolução é extremamente simples



Modelo Intermédio



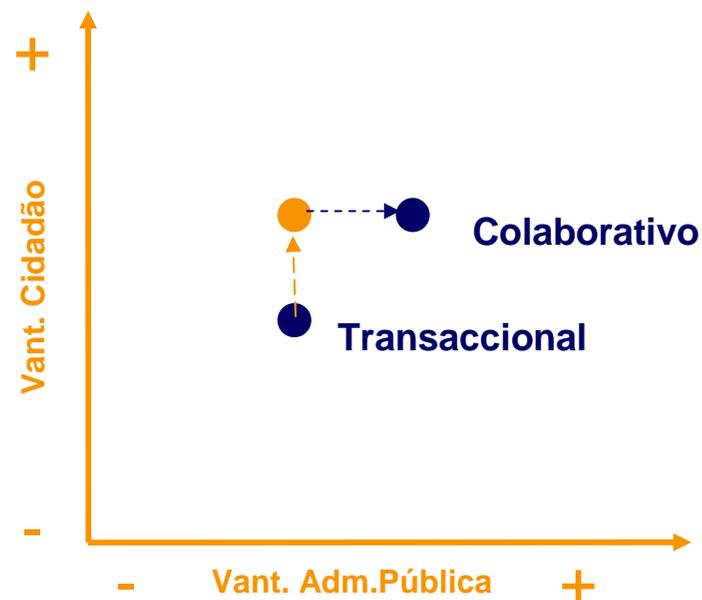
'Modelo Ideal'



Evolução para o 'Modelo Ideal'



Não sendo o modelo ideal, esta solução permite um conjunto de vantagens que a aproximam desse modelo, aumentando as vantagens para o cidadão



VANTAGENS DESTA ESTRATÉGIA:

- Permite implementar **soluções colaborativas** entre processos de diferentes entidades, independentemente do grau de desenvolvimento dos diferentes intervenientes ou das respectivas agendas;
- Permite **oferecer de imediato** as vantagens de **serviços abrangentes aos cidadãos**;
- Permite gerar **economias de escala** significativas nos casos onde existem muitos intervenientes;
- **Permite evoluir posteriormente para o 'modelo ideal', com um investimento reduzido**

Conclusões



Não devemos esperar pelo futuro. Podemos começar a construí-lo hoje!...





www.opensoft.pt

Obrigado pela vossa presença.

José Vilarinho, Opensoft

jose.vilarinho@opensoft.pt